



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS JULHO/2024

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, na sala de reuniões do IGAPREV, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Jacqueline da Silva Campelo, Héli da Luzia de Arruda Lima (presidente do conselho deliberativo), Ezi Francisca da Silva Paulino (assistente administrativo-financeiro), Maria Luiza Nóbrega de Melo (representante do poder executivo) e Ewerson Hugo (Secretário de Finanças Municipal). Havendo quórum, a reunião iniciou com a análise do cenário econômico nacional e internacional, destacando os impactos nas decisões de alocação do IGAPREV. No Brasil, o crescimento econômico foi moderado, com alta de 0,3% no IBC-Br e resiliência no setor varejista. Contudo, a inflação em ascensão (IPCA projetado em 4,10% para 2024) e o déficit primário de R\$ 38 bilhões trouxeram desafios fiscais. O COPOM manteve a taxa de juros em 10,50% a.a., exigindo cautela na gestão dos investimentos. No cenário internacional, a economia dos EUA mostrou sinais de desaceleração, com expectativa de cortes de juros pelo Federal Reserve. Na Europa, o BCE manteve os juros em 3,75%, enquanto a China enfrenta riscos de moderação econômica. Esses fatores exigem uma postura conservadora na alocação dos investimentos. O Comitê avaliou que o segmento de **renda fixa** teve resultados positivos, com destaque para os ativos atrelados à inflação (NTN-B) e a estratégia CDI, que se mostrou segura, mas a **renda variável**, apesar de uma recuperação em julho, ficou aquém das expectativas, levando o Comitê a recomendar cautela e manter suas posições. A consultoria **Mais Valia LTDA** reforçou uma visão otimista para a renda fixa, sugerindo boas oportunidades em NTN-B e CDI, mas destacou a importância de uma abordagem diversificada na renda variável, devido à incerteza global. Neste sentido, o Comitê reafirma sua estratégia de priorizar liquidez e minimizar riscos, mas mantém a recomendação das posições em renda variável para evitar qualquer realização de prejuízos no curto prazo. Em relação ao desempenho da carteira, o retorno financeiro foi de R\$ 159.998,89, equivalente a um ganho de 1,45%, superando o retorno acumulado até junho e a meta de 0,83% estabelecida para o mês. Entretanto, o retorno acumulado até julho atingiu 2,75%, acima da meta acumulada do ano de 5,84, embora ainda haja uma defasagem considerável de -47,09%, o Valor em Risco (VaR) de 1,71% indicou que o risco permanece sob controle. No mês de julho, o IGAPREV priorizou a liquidez e adotou uma estratégia conservadora ao realizar aplicações no fundo Santander Títulos Públicos Premium FIC Renda Fixa Referenciado DI, no valor de R\$ 6.946.139,72, visando garantir segurança e previsibilidade nos investimentos. Os resgates, que totalizaram R\$ 3.391.277,88, foram realizados majoritariamente desse mesmo fundo, sendo destinados principalmente ao pagamento da folha de benefícios previdenciários. O crescimento de 6,64% no patrimônio consolidado do IGAPREV em julho, que alcançou R\$ 11.257.841,57 em comparação com o saldo de R\$ 10.557.337,62 registrado em junho, deve-se principalmente ao complemento da folha de pagamento realizado pelo Ente. Esse aporte financeiro significativo ajudou a melhorar a posição financeira da instituição, permitindo não apenas a cobertura das despesas com benefícios previdenciários, mas também a recuperação parcial do patrimônio. O Comitê, reitera que o aporte financeiro realizado pelo Ente é fundamental para a saúde financeira do IGAPREV, pois fornece os recursos necessários para cobrir a folha de benefícios e outras despesas, além de ajudar a estabilizar e fortalecer a carteira de

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom right and several smaller ones along the right margin.



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL
IGAPREV- IGARASSU PREVIDÊNCIA
CNPJ: 06.234.755/0001-37

investimentos. Desta forma, ajuda a mitigar os efeitos negativos de resgates antecipados e da necessidade de liquidez, que poderiam impactar adversamente a rentabilidade da carteira, também impacta positivamente a política de investimento, pois a alocação mais estratégica e alinhada com suas metas de longo prazo, evitando ajustes reativos que poderiam comprometer a rentabilidade da carteira. O delibera por uma abordagem conservadora, priorizando a liquidez da carteira e minimizando riscos, mas mantém sua posição em renda variável enquanto aguarda condições financeiras mais favoráveis para ajustar a Política de Investimentos. De uma forma geral, foram discutidas estratégias de alocação para reduzir perdas e alinhar os retornos com a meta atuarial, considerando o cenário econômico atual e o contexto financeiro do RPPS, considerando a possibilidade real de não atingir a meta atuarial em 2024. Ainda foi analisada, a regularidade das movimentações financeiras e o cumprimento das normas legais foram verificados, sem inconformidades. Os relatórios detalhados de desempenho da carteira e movimentações financeiras de junho estão anexos. A reunião foi encerrada após a ata ser lavrada e assinada pelos presentes.

Hélida Luzia de Arruda Lima

Ewerson Hugo

Jacqueline da Silva Campelo

Ezi Francisca da Silva Paulino

Francisco Barreto de Menezes de Leite

Maria Luiza Nóbrega de Melo